

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				CÓDIGO DA FICHA					
				BA	CD	LE	2016	Q60	19
				UF	SÍLIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	01/10/2015	INÍCIO	10h	TÉRMINO	12h
ENTREVISTADOR	Joana Horta	SUPERVISOR	Eugênio Lins		

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Chapada Diamantina
LOCALIDADE	Localidade 3 – LENÇÓIS – (Palmeiras, Andaraí, Mucugê e Ibicoara)
MUNICÍPIO / UF	Lençóis (BA)

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Ofício de Construção em Pedra
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Pedreiro, artesão

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	Juvenal Souza Rocha	Nº			
COMO É CONHECIDO(A)	Juvenal	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	17/02/1965	SEXO	☐ MASCULINO ☐ FEMININO
ENDEREÇO	R. do Cajueiro, s/n última casa				
TELEFONE	75 97141057	FAX		E-MAIL	
OCUPAÇÃO	Pedreiro				
ONDE NASCEU	Lençóis	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	Natural		

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				BA	CD	LE	2016	Q60	19
---	--	--	--	----	----	----	------	-----	----

5. CONTEXTO DE REALIZAÇÃO DA ENTREVISTA

5.1 FAZER UMA BREVE DESCRIÇÃO ETNOGRÁFICA DO CONTEXTO DA ENTREVISTA (LUGARES, ATORES, ATMOSFERA, RECEPTEIVIDADE DO ENTREVISTADO, FORMA DE PREPARAÇÃO DA ENTREVISTA, ETC.)

A entrevista com Juvenal Rocha, morador de Lençóis, que exerce o ofício de construção com pedras, deu-se no contexto do campo experimental, realizada ao início da etapa de identificação do INRC. A equipe para a identificação teve a presença dos pesquisadores Joana Horta, Tiago Bucci, Eugênio Lins e Maria Paula Adinolfi, além, da contribuição pra o registro audiovisual de Mayra Lins e Gilberto. As entrevistas foram conduzidas por Joana Horta e contaram com a contribuição de todos os integrantes.

Juvenal foi avisado pessoalmente da realização do trabalho, uma semana antes da identificação, realizada na manhã de 01 de outubro, das 9h às 12h30 e que compreendeu a realização de uma conversa, visita à canteiro de obras e deslocamento por Lençóis.

A equipe o encontrou na calçada da casa de sua mãe e no mesmo lugar onde estava sentado desenvolveu-se uma conversa sobre sua trajetória de vida, seu ofício e o trabalho de identificação. A mãe, Jaci, faz tapetes de retalhos, e durante a entrevista trabalhava a tapeçaria enquanto tecia comentários nas falas do filho que a faziam recordar do passado.

Posteriormente foram colhidos depoimentos no canteiro de obras de uma futura pousada, onde Juvenal presta diárias. A obra em andamento há alguns anos, de seu primo Zé, utiliza-se de diversas técnicas de construção com pedra. Zé mostrou-se receoso com a presença da equipe e apressou-se em buscar alguns documentos que segundo ele atestavam a regularidade da obra e acompanhou participativo a identificação do pedreiro Juvenal.

Juvenal acompanhou a equipe por dois quarteirões do Bairro Cajueiro e mostrou obras relevantes onde ele o pai trabalharam: a nova rodoviária revestida com pedras e embrecho delicado, a escola municipal na balaustrada.

A participação de sua mãe, Dona Jaci, enriquece o depoimento ao reafirmar a origem do saber, passado de pai para filho. Jaci nos oferece ainda uma visão sobre as mudanças sociais ocorridas na comunidade de Lençóis, referentes à gênero, trabalho e benefícios sociais. *“Eu vim pra Lençóis com 14 anos, pra estudar, porque antigamente não tinha professor nas roças, só na cidade. Hoje em dia todo mundo aprende em todo lugar. Meu marido sustentou nossa família, com os 14 filhos que criamos, com o ofício de pedreiro. Quando não tinha trabalho na cidade ele saía, ia pra Itaberaba, pra Andaraí, pra Nova Vista, pra Boa Vista do Tupi. Pois é, de primeira o tempo era muito ruim, pra mim o tempo hoje tá bom. Hoje em dia tem ajuda, tem Bolsa Família, tem não sei o quê, tanta coisa que tem! E de primeiro não tinha nada! Hoje em dia tem trabalho pra mulher, pra homem, tem emprego. Antigamente, uma mulher lavava uma trouxa roupa desse tamanho e não comprava nem um quilo de açúcar. Hoje tem aposentadoria e de primeira você via idosos, que não podiam trabalhar, pedindo esmola. Ninguém tinha água encanada dentro de casa nem esgoto. Era um horror mesmo. No caminho pro Serrano as pessoas atolavam o pé em porcaria. Não tinha o hospital e não tinha médico. Não tinha essa balaustrada. Pra mim agora tá uma benção, melhor que na época dos diamantes. Esses diamantes eram difícil pra arrumar, o nego cavava meio mundo e vendia um diamantinho que não dava pra nada. Eu acho, com tudo ruim, agora Lençóis tá bom”.* (Jaci Souza Rocha, 01/10/2015).

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER					BA	CD	LE	2016	Q60	19
---	--	--	--	--	----	----	----	------	-----	----

--

6. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO

6.1. QUAL É A SUA RELAÇÃO COM A ATIVIDADE? O QUE FAZ?

É pedreiro com especialidades em pedra. Possui um acervo relevante de obras no município de Lençóis. Possui conhecimento para trabalhar com outros materiais, mas prefere trabalhar com pedra pois consegue melhor remuneração.

6.2. COMO, QUANDO, ONDE E COM QUEM APRENDEU ESTA ATIVIDADE?

Aprendeu com o pai, acompanhando-o em diversas obras. Começou ajudando o irmão, ainda criança, nas pedreiras do Pai Inácio. Aos quatorze anos passou a acompanhar o pai, em diversas obras em Lençóis.

6.3. ENSINA OU ENSINOU A OUTROS?

Trabalha com algumas pessoas em diversas obras. O companheiro mais citado é Walmir. Diz que ensinou a técnica de talhar formas geométrica há diversas pessoas que trabalharam com ele.

6.4. OUTROS DADOS BIOGRÁFICOS RELEVANTES

Filho de Jaci Souza Rocha e José Sinésio Rocha, seu Naninha. Seu Naninha participou da construção de diversas obras histórica, como escolas, pontes e muros dos sítios históricos tombados em Lençóis e Andaraí. Trabalhou em diversas obras, em municípios da Chapada Diamantina, Bahia e outros estados.

A mãe, Jaci, diz que todos os filhos tiveram apoio para estudar, mas Juvenal não completou o ensino médio. “Minha caneta é o prumo e a colher, eu vou embora, meu estudo é esse”. Foi casado, teve dois filhos, divorciou-se. Hoje reside na casa da mãe, uma senhora de 82 anos que precisa de cuidados médicos. Aos 50 anos, não possui recursos para construir sua casa própria. Apesar da saúde debilitada, Jaci faz reflexões importantes sobre as mudanças sociais vivenciadas em Lençóis.

6.5. PARTICIPA OU PARTICIPOU DE ALGUMA COOPERATIVA OU ASSOCIAÇÃO? CONHECE ALGUMA QUE SEJA ATUANTE NESTA LOCALIDADE?

Não

7. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

7.1. PERIODICIDADE

Contínuo desde 1990.

7.2. ANOS EM QUE PRATICOU EFETIVAMENTE A ATIVIDADE DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	BA	CD	LE	2016	Q60	19
---	----	----	----	------	-----	----

☒	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
-------------------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

7.3. QUAIS OS MOTIVOS DA ATIVIDADE?

☐ **MEIO DE VIDA:** Aprendeu o ofício com o pai, que sustentou a família com as obras. Com o recurso alimenta-se e ajuda a mãe e família.

☐ **PRÁTICA RELIGIOSA**

☐ **OUTRAS (SENTIDO LÚDICO, ETC.)**

7.4. QUAIS AS ORIGENS DA ATIVIDADE?

Relaciona-se com a atividade garimpeira e os saberes a respeito do manejo de pedras, praticado intensamente na localidade desde 1870. Seu pai, garimpeiro “aos finais de semana”, ensinou o ofício de corte de pedra e construção com pedra.

7.5. EXISTEM HISTÓRIAS ASSOCIADAS À ATIVIDADE?

As histórias citadas pelo entrevistado referem-se ao modo de vida e condições de luta pela sobrevivência da população pobre de Lençóis. Juvenal fala da estada nas serras, nas pedreiras, do trabalho infantil e das condições trabalhistas da atividade. “Ali no Mucugezinho quebram muita pedra. Fiquei ali socado igual mocó, quebrando concreto, pra ganhar dinheiro, quando era menino. Meu irmão cortava pedra, o resto das pedrinha que ele deixava, botava uma coisinha de borracha assim e ficava quebrando mais um montão com finado Honorato, pra gente vender. Porque primeiro não tinha brita aqui não, vinha de lá. Tinha uns sessenta homem quebrando. Eu era menino. Não ganhava nada”.

Uma história citada por, Zé, primo de Juvenal e contratante no canteiro de obras, trata da obra da ponte de Lençóis, “construída com gemas de ovo”. “Não tinha cimento! Essa estrada aqui chegou aqui em 1948. Essa ponte aí meu pai trabalhou nela, do Rio São José. Aquela outra do Santo Antônio também de 1940. Ali perto do povoado de Tanquinho. Aqui os garimpeiros trabalhavam com pedra, só tinha pedra, não tinha cal, não tinha cimento.”

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	BA	CD	LE	2016	Q60	19

8. PREPARAÇÃO

No caso específico do Mestre Juvenal a preparação do serviço ocorrer com a encomenda da pedra que será retirada da pedreira ou a compra do produto ao fornecedor.

Extração e corte da pedra: para as construções em pedras é necessário a extração de pedras nas pedreiras, atualmente as pedreiras utilizadas por construções como Seu Tatai são pequenas, estando em maioria nas terras de familiares e compadres, o dono das pedreiras ganha um percentual do valor de venda das pedras, segundo entrevistas informais, cerca de 10%.

A extração/corte da pedra ocorre com a utilização de pixotes e alavanca para o deslocamento da mesma. A pedra também pode ser cortada sem precisar da introdução de pixotes, para isto é necessário identificar o veio natural da rocha.

Após a extração da pedra ocorre a etapa em que a pedra será cortada em tamanhos e formas variadas em função da maneira como será utilizada. Por exemplo, na forma retangular de 20X20X30, para se utilizada na construção de muros e paredes.

A pedra com forma irregular, a maneira como foi extraída, recebe o nome de “pedra marroada”. Para transformar a pedra irregular em regular em uma ou mais faces se faz uma “traça ou arranhão” na pedra com a talhadeira e batendo na mesma com a marreta, esta se abre no local exato onde feito o risco. A depender da dimensão e forma que se quer obter vai se utilizando da talhadeira e da marreta para desbastar a pedra.

Para auxiliar o Mestre construtor, o cortador de pedras, prepara as pedras de acordo com o pedido do mestre, podendo ser pedras marroadas, (brutas) ou pedras “faceadas” prontas para a feitura da cerca ou muro de pedra.

As Alvenarias de pedra podem ser de dois tipos:

Alvenaria de pedra seca: quando não se usa nenhum tipo de argamassa para unir e fixar as pedras. No processo de execução da alvenaria o ponto chave para uma boa construção é o travamento das pedras. As pedras, necessariamente, tem estarem encaixadas e travadas umas nas outras e também se observando constantemente o nivelamento e a prumada da alvenaria em execução.

Segundo o Mestre Tatai o travamento das pedras para a execução de alvenaria seca é igual a forma como se faz o “fuxico”. Observando as mulheres de sua família fazerem “fuxico”, ele percebeu que o mesmo é um travamento de pequenas peças.

Alvenaria de pedra argamassada: se usa um tipo de argamassa para o preenchimento dos vazios e para possibilitar a fixação das pedras umas nas outras. Mesmo neste tipo de alvenaria, segundo Mestre Tatai, deve se buscar o travamento das pedras para maior segurança dos muros.

9. REALIZAÇÃO

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				BA	CD	LE	2016	Q60	19
---	--	--	--	----	----	----	------	-----	----

4 REALIZAÇÃO

4.1 QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?		
DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO
Extraí e cortara pedra	Para auxiliar o Mestre pedreiro, o cortador de pedras, prepara as pedras de acordo com o pedido do mestre, podendo ser pedras marroadas, (brutas) ou pedras “faceadas” prontas para a feitura da cerca ou muro de pedra.	Extrator e cortador de pedra
Assentar pedra	Alvenaria de pedra seca: quando não se usa nenhum tipo de argamassa para unir e fixar as pedras. No processo de execução da alvenaria o ponto chave para uma boa construção é o travamento das pedras. As pedras, necessariamente, tem estarem encaixadas e travadas umas nas outras e também se observando constantemente o nivelamento e a prumada da alvenaria em execução. Alvenaria de pedra argamassada: se usa um tipo de argamassa para o preenchimento dos vazios e para possibilitar a fixação das pedras umas nas outras. Mesmo neste tipo de alvenaria, segundo Mestre Tatai, deve se buscar o travamento das pedras para maior segurança dos muros. As alvenarias argamassadas recebem vários tipos de acabamento segundo o Mestre Juvenal: cara suja, frisada, rabo de lagartixa e embrechada.	O Mestre pedreiro e um ajudante para fazer a argamassa
Cara suja	Quando apenas se retira o excesso da argamassa de preenchimento da alvenaria que fica exposta. Não nenhum trabalho de acabamento	
Frisada	Quando a argamassa de preenchimento da alvenaria nas áreas que fica exposta é rebaixada em relação à face da pedra.	
Rabo de lagartixa	Quando a argamassa de preenchimento da alvenaria que fica nas áreas expostas está em alto relevo. Forma uma corda continua de argamassa.	
Embrechar	Nem todos os mestres em pedras gostam ou embrecham seus muros. O embrechador encaixa pequenos pedaços de pedras cortados entre uma pedra e outra do muro, fazendo que apareça apenas pedra e não massa de cimento. Além do aspecto estético, o embrecho ajuda na estrutura do muro, uma vez que apoia as pedras maiores umas as outras. Há vários tipos de embrechamento, por exemplo escama de peixe e piabinha. O Mestre Juvenal geralmente é quem embrechar as suas alvenarias.	O embrechador

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				BA	CD	LE	2016	Q60	19
---	--	--	--	----	----	----	------	-----	----

4.2 QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS, CAPITAL E INSTALAÇÕES UTILIZADOS.

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
A pedreira	Local onde é retirada a pedra.	Pode ser do cortador de terceiros. Quando o local pertence terceiros o extrator paga um percentual pelo produto comercializado.
Mestre Pedreiro	Responsável pela gerencia e organização do serviço. É o executor da obra.	Recebe o seu pró-labore através do pagamento de diárias ou por serviço empreitado.

9.1. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?

DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO
Quebrar a pedra.	O Mestre não retirar a pedra da pedreira, ele recebe os blocos.	Assistentes
Moldar a pedra	Com a talhadeira acerta blocos e pedras irregulares, e faz diversas formas geométricas e outras, como coração e mosaico.	Juvenal
Fundação	Cava, faz fundação de pedra ou alvenaria	Juvenal e companheiros
Paredes	Utiliza um prumo, tanto em paredes retas quando em arcadas.	Juvenal
Acabamento	Revestimento em cimento e em pedra.	Juvenal

9.2. QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS, CAPITAL E INSTALAÇÕES UTILIZADOS.

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Diária	Trabalho por dia (R\$ 80 a R\$100).	Contratante
Empreita	Trabalho por metro quadrado de empreita (R\$ 300).	Contratante

9.3. QUAIS SÃO AS MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO UTILIZADAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Pedra	Utilizada como bloco regular ou irregular, em fundações, paredes, muros, pontes, revestimentos.	Dono da obra, vem de Campos de São João, retirada canteiro de obra com lajedos.
Barro	Barro Vermelho ou Branco, também chamado de argila, utilizado na composição da massa para rejuntar as pedras e acabamentos.	Dono da Obra, vem do terreno ou entorno

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				BA	CD	LE	2016	Q60	19
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

Cimento	Massa	Dono da obra, lojas de material de construção
Colher	Utilizada para jogar a massa	Própria, compra de lojas de material de construção.
Talhadeira e marreta	Utilizadas para moldar a pedra	Própria, compra de lojas de material de construção.
Prumo	Utilizado para medir os ângulos e dar a direção correta no assentamento das pedras.	Próprio, compra de lojas de material de construção.
Pincel ou esponja	Utilizado para fazer acabamento de técnica “cara limpa”	Próprio, compra de lojas de material de construção.
Ripa com prego	Utilizado para fazer acabamento de técnica “cara limpa”	Próprio, compra de lojas de material de construção.

9.4. HÁ COMIDAS E BEBIDAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? CONSOMEM-SE OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

9.5. HÁ INSTRUMENTOS E OBJETOS RITUAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

9.6. HÁ TRAJES E ADEREÇOS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

9.7. HÁ DANÇAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

9.8. HÁ MÚSICAS E ORAÇÕES PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				BA	CD	LE	2016	Q60	19
---	--	--	--	----	----	----	------	-----	----

9.9. HÁ INSTRUMENTOS MUSICAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

9.10. APÓS A ATIVIDADE, QUAIS SÃO AS TAREFAS EXECUTADAS? QUEM AS EXECUTA?

QUEM EXECUTA	ATIVIDADE
NÃO SE APLICA	

9.11. QUAIS SÃO OS PRODUTOS OU RESULTADOS DESTA ATIVIDADE? EM QUE QUANTIDADE?

Diversas obras, como casas, muros, calçamentos, pontes. “Pedra, eu trabalhei muito aqui, não pode nem contar”

9.12. QUAL É O PÚBLICO? QUAL O DESTINO DOS PRODUTOS DESTA ATIVIDADE?

Pessoas com poder aquisitivo para construir obras de alto valor agregado e custo ou obras públicas. Possui trabalhos em Lençóis, Andaraí, Jussara, entre outros municípios da Chapada Diamantina.

9.13. ESTA ATIVIDADE É IMPORTANTE PARA A RENDA / O SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA? É A PRINCIPAL FONTE DE RENDA? E PARA A COMUNIDADE, ESSE TIPO DE ATIVIDADE É IMPORTANTE? POR QUÊ?

PRINCIPAL ☐	COMPLEMENTO ☐	NÃO É FONTE DE RENDA ☐
IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE	Grande importância, gera o sustento de Juvenal e de muitas famílias da cidade. É um trabalho mais seguro do que o trabalho de guia no turismo e que qualquer pessoa pode aprender. Além de ser alternativa de renda, os trabalhos de Juvenal compõem a arquitetura da cidade, que atrai turistas do mundo inteiro.	

9.14. RECORDA-SE DE MUDANÇAS NOS MODOS DE FAZER E/OU RESULTADOS, MATÉRIAS PRIMAS, USOS DO BEM/SERVIÇO EXECUTADO? INFORMAR OS TIPOS, MOMENTOS (DATAS) E MOTIVOS DAS MUDANÇAS.

ÉPOCA	OCCORRÊNCIA
Há quarenta anos	Não havia brita
Há cem anos	Não havia estrada por isso não chegava cimento.

10. LUGAR DA ATIVIDADE**10.1. ONDE OCORRE? DESDE QUANDO NESSE LUGAR? POR QUÊ?**

A prática de construção em pedra manifesta-se em toda a Chapada Diamantina. Registra-se a utilização de pedras para a estruturação das tocas de garimpeiros, que proliferaram-se na Serra do Sincorá na década de 1870.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	BA	CD	LE	2016	Q60	19
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

10.2. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DO LUGAR EM QUE OCORRE A ATIVIDADE?

Diversos

10.3. DESENHO DO LUGAR DA ATIVIDADE

Não se aplica

11. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES**11.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA ATIVIDADE?**

Companheiros de trabalho: Walmir, Antônio Bicudo, Gerê. O irmão Pedro.

11.2. HÁ OUTROS OFÍCIOS CARACTERÍSTICOS DESTA LOCALIDADE?

OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CARACTERÍSTICAS	CONTATO
Adobeiros	Técnica em Barro cru com adição de água. Em Mucugê para a confecção do adobe foi encontrado, no povoado de Brejo de Cima o acréscimo de fibras vegetais no preparo da massa do barro.	Aurino Pereira de Souza Clóvis Chagas Gilda Barbosa de Souza Gilmar Novaes Santos Ivo Barbosa dos Santos João Batista moura Jose Domingos Rodrigues Silva Mizael Davi Rocha da Silva Valtemir Almeida Dias Vanderlei dos Santos
Taipeiro	Técnica em Barro cru com estrutura de suporte de madeira. Hoje, na região da Chapada, esta técnica está desaparecendo.	Agmar Batista da Soledade
Oleiro	Profissional responsável pela produção de tijolinhos queimados em forno à lenha.	Mario Aparecido Batista de Souza
Executor de Blocos de Cimento	O processo de execução é muito semelhante ao da fabricação do adobe. Diferencia-se nos materiais – cimento, pedregulho, areia – e a forma metálica composta por duas partes.	Cleisiane Filgueiras dos Santos Pedro Riberio de abreu Raimundo Rodrigues Macedo Junior Rosangela dos Santos Mendes
Extrator de Pedra/ Construtor em Pedra	Profissionais que dominam as técnicas de extração e corte de pedras para a construção civil. A grande maioria dos entrevistados também dominam os saberes da construção de muros e paredes em pedra seca e pedra argamassada.	Aberlado Pinto dos Santos Dilson Portugal Neiva Gildásio Batista de Oliveira Jacinto Silva João Ramos de Freitas Juvenal Souza Rocha Manuel Messias Souza Mauricio Alves Lima Pedro Souza Rocha Ronoilson Souza Rocha

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER		BA	CD	LE	2016	Q60	19
--	--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

Carpinteiro /Marceneiro	Execução de estruturas em madeiras utilizando ferramentas tradicionais. As atividades se estendem dos processos de lavrar a madeira, cortes, encaixes e construção de estruturas para o telhado, portas, janelas. Alguns profissionais executam também atividades com mobiliário.	Cezar Araújo Silva Junior Djalma de Oliveira Edilson Dutra Ribério Geraldo Guimarães Brito Gerser Soares Silva Gilmar Novaes Gilson Almeida Dias Hermos Aquino Chaves de Araújo Jiovaldo Chaves de Araújo João Antônio Pereira Silva Marco Antônio Ferreira Mauricio Alves Lima Nilton Pereria dos Santos Orlando Batista dos Santos Ubiratan Carvalho Silva					
Calceteiro	Executor de calçadas com pedra – com desenhos em espinha de peixe.	Eugenio Bispo dos Santos Raimundo Jesus da Silva Filho Sergio Silva Reis					
Pedreiro	Ofício que trabalha com diversas técnicas da construção civil. Normalmente, são responsáveis pela execução de fundações e levante de alvenarias.	Evangivaldo Natividade Souza Gildásio Batista de Oliveira Gildo Barbosa de Souza Ivo Barbosa dos Santos Nascimento Rocha da Silva Raimundo Cruz Santos Raimundo Jesus da Silva Filho					
Serralheiro / Funileiro	Realiza a fabricação, reparos, cortes, soldas de metais para elaboração de portões, mobiliários, calhas, condutores, lampiões, esquadrias, funis, baldes.	Adimilton Silva Antônio Ferreira dos Santos Carlos Alberto Novais Emanuel da Rocha Silva Fabio dos Anjos Silva Joelson Ferreira de Carvalho Mauricio Alves Lima Mauricio Bispo Neves Natalinp Nenus da Silva Remigues Jiri Wenzel Ruzieka Sergio Silva Reis					
Garimpeiro	Atividades relacionadas com questões religiosas – medicação de ervas, benzeduras e mesmo internamentos nas casas.	Anderson Nascimento Souza Coriolando Rocha de Oliveira Isaías Pereira					
Curandeiro /Benzedeiros	Atividades relacionadas com questões religiosas – medicação de ervas, benzeduras e mesmo internamentos nas casas.	Delvan Dias de Souza Gildásio Batista de Oliveira Isabel Maria de Jesus					
Xaropes/ infusões	Manuseio de ervas e elaboração de remédios naturais – Muito utilizado em tratamentos terapêuticos em toda a região.	Emiliano Evangelista Neto Judite Maria de Jesus					

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER		BA	CD	LE	2016	Q60	19
---	--	----	----	----	------	-----	----

Lavadeiras	Atividade tradicional dos municípios da Chapada, hoje, ainda é possível ser encontrada nos municípios de Lençóis e Andaraí. Atividade desenvolvida por mulheres se caracteriza pela lavagem de rua nas margens dos rios utilizando das técnicas de quarar a roupa para alvejar.	Ângela Maria Neves Araújo Angelina Neves Edite da Silva Bispo Edvaldo Jorge dos Santos Erundina Silva Santos Hermes Aquino Chaves de Araújo Luciene Cruz Luiz Henrique Guimarães Brito Manoel Messias Souza Alcântara Marco Antônio Ferreira Neide Moreira dos Santos Tayane Luz Chaves Valdirene Costa Arruda
Artesanato	Na Localidade foi encontrado um grande número de artesão, que desenvolvem diferentes artefatos utilizando como matéria prima a madeira, o cipó, areias coloridas, pedras, couro, tecido entre outros.	Ângela Maria Neves Araújo Angelina Neves Edite da Silva Bispo Edvaldo Jorge dos Santos Erundina Silva Santos Hermes Aquino Chaves de Araújo Luciene Cruz Luiz Henrique Guimarães Brito Manoel Messias Souza Alcântara Marco Antônio Ferreira Neide Moreira dos Santos Tayane Luz Chaves Valdirene Costa Arruda
Culinária	Na Chapada Diamantina ainda é possível encontrar um grande número de pessoas mantém a tradição de usar iguarias da região na elaboração de comidas. Assim encontra-se grupos que executam artesanalmente farinhas, biscoitos e beijus – muito comum nesta localidade a presença, nos povoados de casas de farinha. Uma grande produção de licores de frutas regionais e pratos utilizando a palma, a banana verde, palmito, milho entre outros.	Agmar Batista da Soledade Ângela Maria Neves de Araújo Célia Rocha de Oliveira Damiana Silva Santos Danilo Santos Rocha Dora Aguiar Medrado Ivo Evangelista dos Santos
Pescador	Atividade ainda existente em alguns rios da Localidade. A pesca se caracteriza por ser artesanal, com gaiolas de cipó e redes de pesca confeccionadas pelos próprios pescadores.	José Antônio Alves Leonor de Jesus Oliveira
Tropeiros	Grupo de pessoas responsáveis pelo transporte de mercadorias no lombo de burros. Até pouco tempo esta atividade ainda era comum no município de Ibicoara. As principais mercadorias transportadas: café, farinha, cachaça.	Joaquim Neves
Coureiro	Ofício que executa roupas, celas e instrumentos musicais de couro	João Chagas da Silva
Ourives	Trabalha com atividades relacionadas com a produção de joias	Jose Antônio Alves
Rendeiras de Bilro	Atividade desenvolvida por mulheres, na cidade de Andaraí. Esta atividade é antiga e ocorre a execução de toalhas, bicos e blusas.	Silvia Clotilde Lima Guimarães Urbana Matos Costa

12. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
------------	---------	----------------

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				BA	CD	LE	2016	Q60	19
---	--	--	--	----	----	----	------	-----	----

A-CD-LE-MESTREPEDREIROJUVENAL-Entrevista_01	Entrevista concedida no dia 01-10-2015. Duração 01m22s	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
A-CD-LE-MESTREPEDREIROJUVENAL-Entrevista_02	Entrevista concedida no dia 01-10-2015. Duração 06m54s	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
A-CD-LE-MESTREPEDREIROJUVENAL-Entrevista_03	Entrevista concedida no dia 01-10-2015. Duração 17m27s	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
A-CD-LE-MESTREPEDREIROJUVENAL-Entrevista_04	Entrevista concedida no dia 01-10-2015 por Dona Jaci Rocha. Duração 16m45s	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
V-CD-LE-PEDREIRO-Entrevista_01	Entrevista concedida no dia 01-10-2016	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
1F-CD-LE-OF-Mestre_01	Imagem do Mestre Juvenal	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
02F-CD-LE-OF-Alvenariapedra_02	Alvenaria de pedra executada pelo Mestre	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
3F-CD-LE-OF-Alvenariaembrechada_03	Alvenaria de pedra executada pelo Mestre	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
4F-CD-LE-OF-Alvenariapedra_04	Detalhe alvenaria de pedra com embrechamento	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
5F-CD-LE-OF-Alvenariapedraembrechada_05	Alvenaria de pedra executada pelo Mestre	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
6F-CD-LE-OF-Detalheembrechamento_06	Detalhe alvenaria de pedra com embrechamento	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
7F-CD-LE-OF-Alvenariablocopedra_07	Alvenaria executada em bloco de pedra aparelhado	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
8F-CD-LE-OF-Mestrejuvenaleamigo_08	Mestre Juvenal e um amigo pedreiro	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
9F-CD-LE-OF-Mestre desenhandopeça_09	Mestre Juvenal desenhando na pedra uma peça para ser cortada	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
10F-CD-LE-OF-Mestrecortandopeça_10	Mestre Juvenal cortando a pedra	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
11F-CD-LE-OF-Mestrecortandopeça_11	Mestre Juvenal cortando a pedra	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
12F-CD-LE-OF-Mestrecortandopeça_12	Mestre Juvenal cortando a pedra	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
13F-CD-LE-OF-Mestreconcluindopeça_13	Mestre Juvenal concluindo o corte da peça	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
14F-CD-LE-OF-Marcadomestre_15	A peça em formato de coração 'colocadas nas alvenarias identificam a obra executada pelo	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação

13. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Não foi encontrado nenhum material impresso		

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				BA	CD	LE	2016	Q60	19
---	--	--	--	----	----	----	------	-----	----

14. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR**14.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?**

O processo de escuta e releitura do material nos permite visualizar o grande leque de técnicas e saberes resguardados. Caberia a realização de um mapeamento mais detalhado das obras do artífice no município de Lençóis, uma vez que o repertório de obras citada têm relevância no conjunto arquitetônico tombado pelo IPHAN.

14.2. ATITUDES E OPINIÕES POR PARTE DO GRUPO IMEDIATO E MAIS AMPLO SOBRE O DESEMPENHO DO(A) ENTREVISTADO(A).

Maria Paula Adinolfi refletiu sobre a importância do acervo de Juvenal.
O grupo como um todo mostrou surpresa com a descoberta de uma identidade visual criada pelo entrevistado. Juvenal possui larga experiência com trabalhos em pedra e participou da produção de um rico acervo de obras em pedra, públicas e particulares. Seus trabalhos compreendem diversas técnicas, com a utilização de matérias-primas naturais e ferramentas simples. Além de descrever as técnicas, Juvenal citou durante a entrevistas diversos marcos naturais que relacionam-se com o ofício. Sua mãe, dona Jaci, possui uma visão descritiva sobre as mudanças sociais ocorridas na comunidade de Lençóis, referentes à gênero, trabalho e benefícios sociais. Aos 51 anos, Juvenal mora na casa da mãe, no mesmo endereço onde ele seus irmãos nasceram.

14.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Foi realizada a transcrição da entrevista com Juvenal e Jaci.
Sob orientação de Eugênio, foi entregue uma ficha de autorização de uso de informações e imagens, com assinatura da entrevistadora com os direitos e deveres do entrevistado e do órgão responsável.